

## XXIII Convenção Nacional da ANFIP – presidente Jorge Cezar Costa fala sobre sua experiência e a nova eleição

O Presidente da ANFIP, Jorge Cezar Costa, concedeu entrevista exclusiva à reportagem de **O FISCAL** em que fala sobre o processo que antecede a Convenção Nacional, sua experiência e impressões à frente da entidade e as perspectivas para o próximo Conselho Executivo, que será eleito em maio.



**Página 3**

### Leia também nesta edição

#### Editorial

● A expectativa para a XXIII Convenção Nacional da ANFIP e a importância da participação dos associados.

**Página 2**

O compromisso da vice-presidência de Esporte e Eventos Sociais

**Página 2**

Convênios com Sesc, Senac e agência de viagens Petrucelli

**Página 7**

Primeira festa de aniversariantes do ano

**Página 8**

### ▶ Em Foco



## Conheça a delegacia da RFB em Juiz de Fora, que tem a quarta maior arrecadação de Minas

O delegado Marcus Vinícius Dadalti Barroso concedeu entrevista ao **O FISCAL** e falou sobre a estrutura, projetos, resultados e gestão da unidade.

**Páginas 4 e 5**

## Artigo – Aposentadoria do servidor público

O vice-presidente de Assuntos de Seguridade Social da ANFIP, Floriano José Martins, comenta como está o processo de aposentadoria dos servidores após a edição de medidas provisórias.

**Página 7**

Presença de associados é cada vez mais frequente na sede da **ANFIP-MG**

**Página 8**

## ▶ Editorial

# A XXIII Convenção Nacional da ANFIP

Estamos às vésperas do mais importante foro deliberativo dos Auditores Fiscais associados à ANFIP. Em Gramado (RS), no período de 14 a 17 de maio, será realizada a XXIII Convenção Nacional. Os preparativos para sua realização já estão encaminhados e todas as ações estão direcionadas para que o evento seja mais um sucesso no número de participantes e nas importantes decisões a serem tomadas.

Já se encontram à disposição dos interessados as diversas op-

ções de pacotes de hospedagens individuais e as inscrições já estão abertas. Para os Auditores Fiscais ativos, que não estiverem de férias ou licença no período, deve ser observado o prazo até 25 de abril para a solicitação da concessão de liberação de ponto. As propostas e as teses que serão apreciadas na Convenção já podem ser apresentadas, com prazos até 15 de março e 04 de abril, respectivamente.

Uma das etapas mais importantes que precede a realização da Convenção é a eleição dos con-

vencionais. Em todos os estados os associados da ANFIP puderam fazer suas inscrições e no dia 1º de abril acontece a eleição.

Os convencionais serão os responsáveis pela apreciação e deliberação sobre as propostas, teses, moções e outros expedientes apresentados à Mesa Diretora da Convenção, e durante os próximos dois anos poderão ser convocados a participar das Convenções Extraordinárias, se houver. Portanto, o convencional é uma autoridade em todo o decorrer do mandato do

Conselho Executivo a ser eleito.

A ANFIP, ao longo dos sessenta anos de sua existência, sempre pautou sua atuação na defesa da democracia, da solidariedade, da seguridade social e da justiça fiscal. Vamos todos participar desse momento importante, no qual muitos dos nossos interesses serão debatidos e decididos.

**Carlos Roberto Bispo**  
VP de Política de Classe  
e Cultura Profissional

## ▶ VP de Esporte e Eventos Sociais

### Compromisso de contribuir com a qualidade de vida dos associados e seus familiares

Esta área visa proporcionar o bem-estar físico e emocional aos associados da ANFIP-MG. Suas ações podem ser traduzidas em "Qualidade de Vida", termo bastante utilizado atualmente, pois associa saúde e bem-estar.

No início da década de 90, segundo Souza e Ribeiro (2004), a Organização das Nações Unidas (ONU) proclamou o estresse como a doença do século 20 e, mais recentemente, também a Organização Mundial da Saúde (OMS) elevou o estresse ao status de maior epidemia mundial deste século.

A diversão e a descontração, os relacionamentos sociais e as atividades físicas tornam-se cada vez mais importantes no combate ao estresse mental, físico, psicológico e emocional e, atualmente, essas atividades são indicadas

por inúmeros segmentos da medicina.

Diante deste contexto, grande tem sido a preocupação da vice-presidência de Esporte e Eventos Sociais da ANFIP-MG em proporcionar aos associados eventos que os incentivem a participar de festividades coletivas e convivência com os colegas.

É um desafio que é encarado com determinação e cujo propósito é promover lazer e atividade física como comemorações, dança, competições esportivas, oficinas, viagens etc.

Outro desafio a que nos propomos é conseguir levar as ações desta área, determinadas pelo Estatuto da entidade, a todas as DRF's de Minas Gerais, para que



todos os associados da ANFIP-MG possam ter efetiva participação nessas ações.

**Sineida Ribeiro Sales**  
Vice-presidente  
de Esporte e Eventos

## Novos filiados

- **Alba Andrade de Oliveira Dib**  
(ativa/DRF  
Belo Horizonte)
- **Regina de Figueiredo Rocha**  
(pensionista/  
Belo Horizonte)
- **Maria das Graças Sandora Campos de Pinho**  
(pensionista/  
Belo Horizonte)

A ANFIP-MG agradece a filiação das novas associadas e se compromete a aprimorar cada vez mais as ações que atendam, de forma efetiva, aos interesses e expectativas de todas em favor do fortalecimento e da união de toda a categoria.



Órgão Informativo da Associação dos Auditores Fiscais da Receita Federal de Minas Gerais - ANFIP-MG  
Fundador: Benedito César

Conselho Executivo da ANFIP-MG

**Titulares**  
Afonso Ligório de Faria  
Presidente

**Vice-Presidente**  
Ana Maria Morais da Silva

**Vice-Presidente**  
Jésu de Oliveira Magalhães

**Vice-Presidente Administrativo**

**Marcos Nilton de Lima**

**Vice-Presidente de Finanças e Patrimônio**

**Carlos Roberto Bispo**

Vice-Presidente de Políticas de Classe e Cultura Profissional

**Maximiliano Fernandino**

Vice-Presidente de Assuntos Jurídicos

**Ilva Maria Franca Lauria**

Vice-Presidente de Comunicação e Relações Públicas

**Minervino Alves de Oliveira**

Vice-Presidente de Apos. e Pens. e Serviços Assistenciais

**Sineida Ribeiro Sales**

Vice-Presidente de Esportes e Eventos Sociais

**Suplentes**

Geraldo Márcio Secundino – 1º Suplente

Nelson Madalena Penitente – 2º Suplente

Cloves Francisco Braga – 3º Suplente

Pedro Celso da Silva – 4º Suplente

Alberto Benhur – 5º Suplente

**Conselho Fiscal**

**Titulares**

**Lúcio Avelino de Barros** – Presidente

**José Romualdo Quintão** – Coordenador

**José Lamacié Ferreira** – Relator

**Suplentes**

**Adelmo França Malta** – 1º suplente

**Paulo Pinto Coelho** – 2º suplente

**Nilo Moreira Pinto** – 3º suplente

**Representantes da ANFIP-MG**

**Wânia de Fátima Paiva Pimentel (Belo Horizonte)**

**Gabriel da Silva Neto (Contagem)**

**Lázaro Idino Bagliano (Coronel Fabriciano)**

**Maria do Carmo Lacerda (Divinópolis)**

**Lázaro Idino Bagliano (Governador Valadares)**

**Evandro José Ribas de Souza (Juiz de Fora)**

**Elsa GERALDA dos Santos Zaidan (Juiz de Fora)**

**Cecília Buzzelli dos Santos (Juiz de Fora)**

**Albertina Maria Fonseca (Sete Lagoas)**

**Luiz Roberto Aguiar (Uberaba)**

**Inês Rodrigues Calil Daher (Uberlândia)**

**Cloves Francisco Braga (Uberlândia)**

**Maria Regina de Souza Felizardo (Varginha)**

**Conselho Editorial**

Afonso Ligório de Faria, Carlos Roberto Bispo, Ilva

Maria Franca Lauria, Jamir Campos de Cerqueira

**Jornalista responsável: Giuliano Peixoto**

**(Reg. Prof. MG 15069 JP)**

**Fotos:** Giuliano Peixoto e Ilva Maria Franca Lauria

**Programação Visual: Sygno Design Gráfico**

(31) 3485-3082 / e-mail: sygnoart@uaigiga.com.br

Tiragem: 1.300 exemplares

**Endereço para correspondência:**

● Rua Carijós, 150, 7º Andar

Cep: 30120-060 - Belo Horizonte-MG

● Tel: (31) 3201-3582

● Fax: (31) 3201-4829

● e-mail: anfipmg@terra.com.br

● www.anfipmg.org.br

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal ou da Anfip-MG

# Presidente da ANFIP fala sobre o processo que envolve a Convenção Nacional da entidade

**Com a proximidade da XXIII Convenção Nacional da ANFIP, o presidente do Conselho Executivo, o sergipano Jorge Cezar Costa, falou ao O Fiscal sobre sua experiência, pela primeira vez, à frente da Associação. O presidente, que já fez parte do Conselho Fiscal da ANFIP e Fundação ANFIP e participou de todas as convenções desde 1987, falou ainda do processo eleitoral, suas alterações, as perspectivas quanto aos desafios de tornar a ANFIP cada vez mais coesa, em conjunto com as entidades estaduais, e a importância da participação dos associados na consolidação do nome da Associação no país. Confira abaixo a entrevista.**

**Quais os principais desafios enfrentados pelo senhor durante o mandato de presidente e quais as principais realizações e conquistas podem ser destacadas no período?**

**Jorge Cezar Costa** – Um dos principais desafios – de caráter permanente – é de conseguir a unidade dentro da ANFIP, devido à imensa gama de interesses, de ideias, de posicionamentos em relação aos fatos do dia a dia. Outro grande desafio é a unificação das (entidades) estaduais com a ANFIP Nacional, seguindo decisão soberana aprovada durante a Convenção Extraordinária realizada em 2010. Já evoluímos bastante nesse processo, mas ele ainda precisa ter continuidade, para estreitar cada vez mais os laços e buscar respostas e soluções para todas as possíveis divergências que surgirem no decorrer dessa caminhada, que representa uma inovação capaz de dar nova força e vigor à nossa entidade.

**Quais são as alterações no processo de eleição para composição dos Conselhos Executivo e Fiscal da ANFIP? Como estão sendo conduzidas as alterações?**

**JCC** – As alterações estão claramente definidas em conformidade com o que foi decidido pela Convenção Extraordinária, que é soberana, no sentido de estabelecer um sistema de transição em 2011, com eleição direta do Conselho Executivo e do Conselho Fiscal pelos convencionais, evoluindo para eleições diretas em 2013, com a votação pelo conjunto dos associados de todos os Estados. A regulamentação dessas alterações vem sendo conduzida pelos colegiados legalmente constituídos, ou seja, os Conselhos de Representantes e Executivo, com permanente acompanhamento do Conselho Fiscal, num trabalho harmonioso que tem trazido excelentes resultados. Vale ressaltar que todo o processo

está sendo divulgado, para que não restem dúvidas quanto à lisura dos procedimentos e à clareza das regras soberanamente votadas e aprovadas.

**Na sua avaliação, qual a importância das mudanças a serem implementadas no processo eleitoral, sob o ponto de vista dos associados da entidade?**

**JCC** – Sabíamos desde o início que havia um grupo favorável à proposta das eleições diretas, que não era majoritário, mas durante a Convenção Extraordinária caminhamos para essa solução, inclusive fixando-se essa proposta de transição, o que acabou atendendo ao interesse da maioria. Com isso, alcançamos uma solução de conciliação e temos tudo para acreditar que essa mudança para o novo sistema será feita em completa harmonia.

**Quais são as perspectivas e desafios para o mandato do Conselho Executivo a ser eleito?**

**JCC** – Os novos conselheiros irão encontrar uma estrutura patrimonial sólida e uma entidade organizada. O desafio será o de manter os avanços com relação à integração com as estaduais, que, conforme já dissemos, contribuirá para o fortalecimento da ANFIP, tornando-a cada vez mais respeitada no cenário nacional. Isto sem contar aqueles desafios que são permanentes, de nos mantermos vigilantes na garantia de manutenção das conquistas e de buscar sempre novos horizontes que atendam aos legítimos interesses dos nossos associados.

**Como o senhor avalia a evolução das ações da ANFIP diante do novo cenário com a criação da RFB?**

**JCC** – Houve uma grande evo-



Social e da Previdência Pública, mas ao mesmo tempo alargou seus horizontes, passando a atuar de forma firme e decidida na área de tributação.

**Qual é o papel dos associados em todo esse processo?**

**JCC** – Os associados é que fazem a entidade. Os dirigentes legitimamente eleitos nada mais são do que porta-vozes e executores dos anseios da categoria, agindo em conformidade com o Estatuto e o Regimento para garantir a manutenção de conquistas e avançar sempre e cada vez mais. É preciso ter como premissa que a participação dos associados é fundamental para a consolidação do nome da entidade. De nossa parte, temos trabalhado bastante nesse sentido, fortalecendo a “marca” ANFIP no cenário político e nacional, com campanhas institucionais que têm sido feitas permanentemente. A par disso, temos a preocupação de estreitar o diálogo com as Estaduais, que são células vivas de onde emanam os principais anseios da categoria.

## Veja o depoimento de quem já foi convencional



*Considero que todos os Auditores Fiscais devem tentar participar do processo de Convenção Nacional. O convencional tem a importante missão de ajudar a decidir os caminhos que a entidade deve seguir, sempre em defesa dos interesses dos associados.*

**Cássio José de Oliveira**  
AFRFB – convencional em 2003



*A Convenção Nacional da ANFIP é uma importante oportunidade que os Auditores Fiscais possuem para debater seus problemas e eleger suas bandeiras de luta. Este evento é um ótimo fórum para discussão de ideias onde são definidas as diretrizes que norteiam os trabalhos a serem empreendidos, em prol de nossa classe, pelos novos dirigentes da ANFIP ali eleitos.*

**Marcos Barbonaglia da Silva**  
AFRFB – convencional em várias ocasiões (última vez em 2009)

## Atenção

**As eleições dos candidatos a convencionais, cujos nomes – com a plataforma – os associados recebem por carta enviada pela ANFIP-MG, acontecerão no dia 1º de abril, de 9h a 17h, na sede da Associação. A cédula com o voto também pode ser postada nos Correios até esta data. Participe!**

# Com ampla jurisdição, DRF de Juiz de Fora

A Delegacia da Receita Federal do Brasil em Juiz de Fora (DRF/JF), localizada na Zona da Mata, possui a quarta arrecadação da 6ª Região Fiscal. Em 2010 foram mais de R\$ 2,7 bilhões (crescimento de 11,43% em relação a 2009), sendo cerca de R\$ 1,5 bilhão provenientes da receita fazendária e R\$ 1,2 bilhão da previdenciária.

De acordo com o delegado Marcus Vinícius Dadalti Barroso, que recebeu a reportagem de **O Fiscal**, nesse resultado não se pode destacar o predomínio de grandes empresas, pois a economia da região é bastante diversificada. “Claro que existem grandes empresas, mas elas não são predominantes na arrecadação”, apontou. Segundo Barroso, o predomínio de arrecadação é proveniente de pequenos e médios empresários, o que proporciona grande segmentação de empresas e distribuição da carga tributária. Entretanto, algumas empresas de maior porte podem ser destacadas,

como a Arcelor, em Juiz de Fora; indústrias químicas e de tecidos, em Cataguases; Companhia Brasileira Carbureto de Cálcio (CBCC), em Santos Dumont; Companhia Industrial Fluminense (CIF), em São João Del Rey; e o polo moveleiro, em Ubá.

A região tem um histórico econômico de procedência fabril. “Existiam muitas grandes empresas de fiação e tecelagem por aqui. Com o tempo elas ficaram ultrapassadas e muitas faliram. Os empregados que já tinham um conhecimento no ramo começaram a abrir confecções e malharias e criou-se um certo espírito empresarial nessa área”, destacou o delegado. Ainda de acordo com ele, depois os empresários começaram a diversificar seus mercados, mas Juiz de Fora, por exemplo, já foi até chamada de Manchester Mineira.

A DRF de Juiz de Fora é composta por seis agências – além da sede –, que têm jurisdição sobre 142 municípios **(veja o quadro)**

## Área de abrangência da Delegacia

### DRF/Juiz de Fora

Arantina, Argirita, Belmiro Braga, Bicas, Bocaina de Minas, Bom Jardim de Minas, Carvalhos, Chácara, Chiador, Coronel Pacheco, Descoberto, Ewbank da Câmara, Goianá, Guarani, Guarará, Juiz de Fora, Liberdade, Lima Duarte, Mar de Espanha, Maripá de Minas, Matias Barbosa, Olaria, Passa-Vinte, Pedro Teixeira, Pequeri, Piau, Rio Novo, Rio Preto, Rochedo de Minas, Santa Bárbara do Monte Verde, Santa Rita de Jacutinga, Santana do Deserto, Santos Dumont, São João Nepomuceno, Senador Cortes, Simão Pereira e Tabuleiro

### ARF - Barbacena

Alfredo Vasconcelos, Alto Rio Doce, Antônio Carlos, Aracitaba, Barbacena, Barroso, Bias Fortes, Capela Nova, Carandaí, Cipotânea, Desterro do Melo, Dolores de Campos, Ibertioga, Mercês, Oliveira Fortes, Paiva, Ressaquinha,

Santa Bárbara do Igúrio, Santa Rita de Ibitipoca, Santana do Garambéu e Senhora dos Remédios

### ARF - Cataguases

Além Paraíba, Astolfo Dutra, Cataguases, Dona Eusébia, Estrela Dalva, Itamarati de Minas, Leopoldina, Mirai, Pirapetinga, Recreio, Rosário da Limeira, Santana de Cataguases, Santo Antônio do Aventureiro, São Sebastião da Vargem Alegre e Volta Grande

### ARF - Muriaé

Antônio Prado de Minas, Barão do Monte Alto, Eugénópolis, Laranjal, Miradouro, Muriaé, Palma, Patrocínio do Muriaé e Vieiras

### ARF - Ponte Nova

Abre Campo, Acaiaca, Alvinópolis, Amparo da Serra, Barra Longa, Dom Silvério, Guaraciaba, Jequeri, Oratórios, Piedade

de Ponte Nova, Ponte Nova, Rio Casca, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Santo Antônio do Gramma, São Pedro dos Ferros, Sem-Peixe e Uruçânia

### ARF - São João Del Rei

Andrelândia, Conceição da Barra de Minas, Coronel Xavier Chaves, Lagoa Dourada, Madre de Deus de Minas, Minduri, Nazareno, Piedade do Rio Grande, Prados, Resende Costa, Ritópolis, Santa Cruz de Minas, São João Del Rei, São Tiago, São Vicente de Minas e Tiradentes

### ARF - Ubá

Araponga, Brás Pires, Cajuri, Canaã, Coimbra, Divinésia, Dolores do Turvo, Ervália, Guidoal, Guiricema, Paula Cândido, Pedra do Anta, Piraúba, Porto Firme, Presidente Bernardes, Rio Pomba, Rodeiro, São Geraldo, São Miguel do Anta, Senador Firmino, Silveirânia, Teixeiras, Tocantins, Ubá, Viçosa e Visconde do Rio Branco

## O delegado da DRF/Juiz de Fora



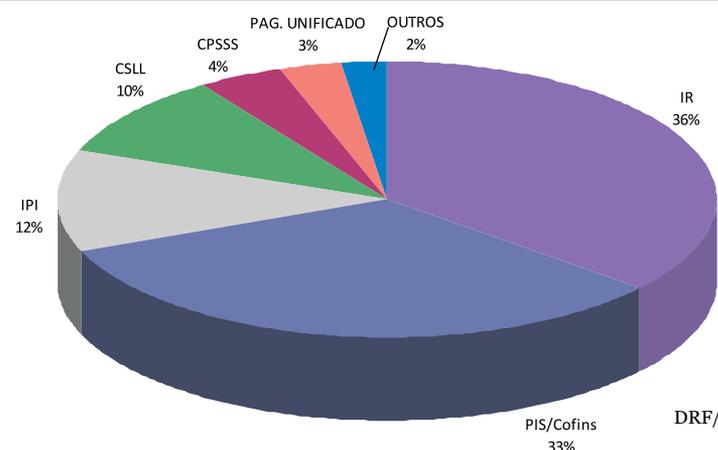
Marcus Vinícius Dadalti Barroso, natural de São João Nepomuceno, é formado em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Ingressou na RFB em 1982, mas antes disso lecionou matemática, física e química para estudantes do ensino médio.

Quando iniciou suas atividades na RFB, foi lotado na antiga Divisão de Tributação, que era encarregada do julgamento de processos, onde foi chefe. Passou por praticamente todas as áreas da delegacia: foi chefe de arrecadação, supervisor e chefe de fiscalização e delegado substituto durante cinco anos, na administração de Valéria Pestana. Ao

final do mandato dela foi prestar serviços em Brasília, entre 1998 e 2008, quando assumiu a DRF/JF.

No período em que ficou em Brasília, participou da elaboração de diversos manuais de fiscalização e do primeiro grupo de acompanhamento do Conselho de Contribuintes, além de ter sido professor da Esaf e supervisor da área de Imposto de Renda Pessoa Física e Fonte, cursos de formação, PIS/Cofins, auditoria fiscal e prática fiscal. Na RFB tem diversos trabalhos internos publicados, especialmente um sobre PIS/Pasep/Cofins, que é utilizado como consulta por vários Auditores-Fiscais.

## Arrecadação por tributos da DRF/Juiz de Fora



Fonte:  
DRF/Juiz de Fora

# apresenta quarta maior arrecadação de MG

e conta com 287 servidores, dentre os quais 116 são Auditores-Fiscais, 64 Analistas Tributários e 107 administrativos.

Além das seções características às delegacias de mesmo porte, a DRF de Juiz de Fora apresenta ainda uma Seção de Administração Aduaneira (Saana), que administra mais um dos cinco Portos Secos da 6ª Região Fiscal (**veja o quadro ao lado**).

## Projetos, ações em desenvolvimento e resultados

Das ações em desenvolvimento, o delegado Marcos Vinícius destacou o convênio de saúde que está sendo feito com o Ministério do Planejamento, que possui como representante a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). O Sistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (Sias), como é chamado, eliminará a necessidade de que servidores que necessitem de perícia médica se desloquem até Belo Horizonte. Entretanto, mais do que isso, “o que eu acho mais importante do que a perícia, que é esporádica, é a política de prevenção e acompanhamento. Esse é o grande ganho”, comemora o delegado. De acordo com ele, esse sistema tem várias diretrizes, inclusive com atenção à prevenção, com a realização de exames periódicos. Segundo Barroso, a UFJF até já se propôs a fazer estudos relacionados ao ambiente de trabalho, como análises ergonômicas, por exemplo.

Outro assunto que tem sido foco é a redução de estoque de processos, sobretudo na área de restituição, ressarcimento e reembolso, a exemplo do saneamento do parcelamento previdenciário,

## Seções da DRF/Juiz de Fora

- Seção de Orientação e Análise Tributária - **Saort**
- Seção de Controle e Acompanhamento Tributário - **Sacat**
- Seção de Fiscalização - **Safis**
- Seção de Administração Aduaneira - **Saana**
- Seção de Tecnologia da Informação - **Satec**
- Seção de Programação e Logística - **Sapol**
- Centro de Atendimento ao Contribuinte - **CAC**



**Prédio onde funciona a DRF-JF, à av. Barão do Rio Branco, 372**

ção, ressarcimento e reembolso, para depois atacarmos os que são formalizados eletronicamente”, vislumbra Barroso.

Além disso, estão sendo feitos projetos para manutenção da estrutura física de alguns prédios. É o caso da própria delegacia, onde deverão ser substituídas as redes lógica (informática), elétrica e telefônica, além da limpeza da fachada

2010 foram encerradas mais de 6,5 mil fiscalizações (considerando a malha de pessoa física – 6.231 fiscalizações), constituindo um crédito de mais de R\$ 226 bilhões.

## Gestão de pessoas

De acordo com Marcos Vinícius Dadalti Barroso, existe um plano anual de treinamentos para os servidores, que são oferecidos pela própria RFB, pela Escola de Administração Fazendária (Esaf) e até mesmo alguns que são buscados no mercado. “Tem todo tipo de treinamento, mas o que eu estou tentando investir ultimamente é no treinamento em atividade. A pessoa faz o treinamento voltado para a atividade que ela está exercendo. Se o servidor vai fazer um treinamento de e-processo, ele vai para a sala, pega um processo e o executa, em cima de situações reais. Às vezes o teórico fica muito solto, mas para o Auditor não tem outro jeito. Tem que ter um conhecimento teórico muito forte para aplicar”, informou.

Com relação ao atendimento, o CAC da delegacia funciona em



**Agência de Barbacena**



**CAC da delegacia de Juiz de Fora**



**Agência São João Del Rey**

que teve excelente resultado. “O plano é, até meados de 2011, reduzir a zero o estoque em papel de processos referentes a restitui-

e reforma dos banheiros. Também há projeto para reforma do prédio de São João Del Rey e para a construção de um imóvel próprio para a

agência de Barbacena, onde há um terreno da União, cuja aquisição está sendo negociada.

Em termos de resultados, em

dois turnos e opera com agendamento pela internet (quase que exclusivamente para pessoas jurídicas), o que proporciona tempo de atendimento razoável, sem maiores problemas, apesar de que em alguns dias acontecem os picos, sobretudo quando o sistema fica fora do ar.

A DRF de Juiz de Fora apresenta uma característica de sempre colaborar com a cessão de servidores para trabalharem nas áreas de demanda da RFB. “A delegacia entende a necessidade de amparar os grandes projetos da Receita, mesmo com certo sacrifício para suas atividades”, ressalta Barroso.

## ▶ Nossa Gente

## Oração pela humanidade

Senhor Jesus, que deu tua vida para nos salvar, lançaí teus olhos misericordiosos por toda a humanidade para que haja sempre paz, compreensão, harmonia e amor em todos os corações.

Senhor, que o amor ao próximo, a paz, bondade, prudência e a sabedoria, que tanto pregastes em Tuas peregrinações, sejam renovadas nos corações dos homens e frutifiquem sempre em todo o planeta.

Que somente a energia da luz dourada de Cristo possa imperar neste planeta, e as influências que impedem de emanar a vontade do

nosso Criador sejam banidas para sempre.

Senhor, perdoa o ser humano pelo tempo perdido, pelas palavras inúteis, o amor desperdiçado e pelas orações sempre adiadas.

Jesus, faça com que essa energia renovada seja selada nos corações de todos os homens e que eles sejam todos curados, perdoados e elevados ao reino de Deus. Que somente as energias do bem, do amor e da plenitude permaneçam por toda a humanidade e todo o planeta. Amém.

**Maria Madalena Theodora**

## Associação mantém convênio com Sesc-MG

A **ANFIP-MG** reitera para os associados o convênio que possui com o Sesc-MG, que permite aos associados – na condição de usuários – utilizarem pernoites e diárias em qualquer unidade de hospedagem da entidade no estado e inclusive participarem de temporadas de férias. O desconto é de 5% nos valores de matrícula, anuidades e temporadas.

Para se matricular o interessa-

do deve agendar horário em uma unidade do Sesc-MG e apresentar documento que comprove sua associação à **ANFIP-MG** (número de registro, por exemplo), além da carteira de identidade, CPF e foto 3x4.

Entre em contato com a secretaria da Associação para saber mais detalhes.

Conheça as unidades do Sesc-MG em <http://www.sescmg.com.br>

## ANFIP-MG faz parceria com Senac Minas

Convênio de cooperação mútua feito pela **ANFIP-MG** com o Senac-MG proporciona aos associados, cônjuges e dependentes até 24 anos de idade descontos de 15% a 20% em cursos e hospedagem. Confira o que está disponível:

- Cursos técnicos e de qualificação profissional – desconto de 15%.
- Cursos de graduação – Turno da manhã – desconto de 20%.
- Turno da noite – desconto de 15%.
- Cursos de Extensão, Pós-graduação e EAD – desconto de 15%.
- Hospedagem no Hotel Grogotó – exceto feriados, carnaval, réveillon e alta temporada – desconto de 15%.

## ▶ Falecimento

Lamentamos o falecimento dos colegas **Euney Rocha**, em 31 de janeiro, **Sérgio Guimarães Campos de Pinho**, em 17 de fevereiro e **Helena**

**Quintão de Souza**, em 1º de março. Desejamos força aos familiares e aos colegas que se foram, que Deus ilumine seus caminhos.

## ▶ É Bom e Recomendado

## Caminhar é preciso

Não há esporte mais salutar do que gastar a sola do tênis. Além do seu baixo custo, ao caminhar por trilhas, montanhas e praias, descortina-se, com maior amplitude e visibilidade, as paisagens que surgem durante o percurso. Interege-se com os nativos. Conhecem-se novas culturas. Hospeda-se em locais insólitos: galpões de fazendas, casas mal-assombradas e salas de aulas e dorme-se em barracas montadas debaixo de frondosas árvores.

Há vários grupos de caminhantes que calçam botas de sete léguas para percorrerem famosas trilhas do Brasil e do exterior, eis algumas:

Em Minas Gerais, a **Estrada Real** – que liga Ouro Preto a Parati (RJ); **Caminho dos Diamantes** – extensão da Estrada Real, cuja trilha termina em Diamantina; **Caminho dos Anjos** – Baependi-Gamarra - Sítios Três Irmãos - Airuoca- Vale do Matutu - Nogueira-Alagoa.

No Espírito Santo, **Caminho de Anchieta** – Vitória - Vila Velha - Barra do Jucú - Ponta da Fruta-Aldeia - Três Praias - Gurarapari - Meaípe - Ubu – Anchieta.

Na Bahia, **Chapada Diamantina** – Lençóis - Andaraí - Igatu - Mucugê - Rio de Contas.

Em Goiás, **Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros** – Alto Paraíso.

No Rio Grande do Sul, **Caminho das Missões** – de São Borja, local de nascimento de Getúlio Vargas, a Santo Ângelo, terra natal de Luiz Carlos Prestes, em cujo percurso convive-se com a cultura missioneira e tem-se a

oportunidade de conhecer os Sítios Arqueológicos da Redução de São Lourenço Mártir, de São Miguel das Missões – suas ruínas são tombadas pela Unesco – e de São João Batista.

O autor deste artigo já percorreu alguns trechos da Estrada Real, do Caminho dos Diamantes, da Chapada Diamantina e dos Veadeiros, e completou todo percurso do Caminho dos Anjos, das Missões e de Anchieta.

No exterior, no mês de setembro de 2010, juntamente com um grupo de mineiros, durante 21 dias caminhei pelas trilhas (450 quilômetros) do Médio Pirineus na França, que teve o seu início na Cidade Medieval de Carcassonne e terminei em San Jean Pied de Port, porta de entrada para o Caminho de São Tiago de Compostella.

O Caminhante tem a oportunidade de aproximar-se das águas cristalinas do rio, ser seguido por multicoloridas borboletas e até pelos indesejáveis mosquitos, banhar-se nas quedas d'água, que tombam no meio da mata, transportar translúcidos arroios, atingir o cume da montanha, após hercúleo esforço, e sentir-se recompensado ao receber, no rosto, o frescor da aragem e de vislumbrar o encadernamento das múltiplas paisagens paradisíacas que se perdem no horizonte, onde o sol despede-se da lua.

O caminhante é um intransigente defensor do meio-ambiente e do bem-estar do homem. Caminhar pelas trilhas da vida, não é um exercício fácil, mas é preciso!

**José Romualdo Quintão**

### Petrucelli é mais uma conveniada da Associação

A **ANFIP-MG** firmou em fevereiro de 2011 convênio com a Agência de Viagens Petrucelli, o qual proporciona descontos aos associados e empregados da Associação em pacotes de viagens. São 8% de desconto para pacotes operados pela própria Petrucelli e 2% nos que forem operados por outras empresas. Para saber mais detalhes, entre em contato com a Associação.

### Convênio com a Rede Sorrir (Clicenter)

Com serviços especializados, a Clicenter atende no segundo andar do prédio onde funciona a Associação.

Com o cartão fidelidade, os associados têm cobertura de limpeza com jato de bicarbonato, retirada de placa bacteriana e polimento. Para mais detalhes, entre em contato com a **ANFIP-MG** ou acesse o site da Associação.

# Previdência do Servidor Público

As Emendas Constitucionais (EC) nº 20, de 1998, 41, de 2003 e 47, de 2005, alteraram substancialmente as regras de benefícios dos servidores públicos nestes últimos oito anos.

A EC nº 20/98 trouxe como alterações a substituição do tempo de serviço por tempo de contribuição; fim da aposentadoria proporcional para os novos servidores; adoção de idade mínima de 55 para mulher e 60 para homem na regra permanente, com redução de sete anos no período de transição; exigência de pelo menos dez anos no serviço público e cinco no cargo; e previsão de adoção, por lei complementar, de previdência complementar para os servidores públicos.

A EC nº 41/03 ampliou ainda mais as exigências. Além do aumento do tempo de permanência no serviço público – que passou de 10 para 20 anos – foram introduzidos também o fim da aposentadoria proporcional; das regras de transição da EC nº 20; da paridade nas aposentadorias em relação à remuneração de ativos e da integralidade, com adoção de cálculo pela média das contribuições. Foram adotados o redutor de pensões; a instituição de contribuição de aposentados e pensionistas; teto e subteto na administração pública; e previsão de previdência complementar acima do teto do INSS apenas por lei ordinária.

A EC nº 47/05, com efeitos retroativos a 1º de janeiro de 2004, teve a intenção de minimizar os efeitos da EC nº 41, principalmente em algumas regras de transição, no tocante à paridade e integralidade. Mesmo assim, ampliou o tempo de permanência do serviço público para 25 anos e na maioria dos casos

de pensão – além da aplicação do redutor – acabou com a paridade.

Resumidamente, podemos destacar as seguintes modificações relativas à aposentadoria do servidor público diante das novas regras:

## Regra permanente (admissão a partir de janeiro de 2004)

Servidores que ingressaram no serviço público a partir de janeiro de 2004, quando se aposentarem, terão que contar com dez anos de efetivo exercício no serviço público, cinco no cargo em que se der a aposentadoria, 60 anos de idade e 35 de contribuição (homens) e 55 anos de idade e 30 de contribuição (mulher).

Para este caso, sua base de cálculo será a média de contribuições, a partir de julho de 1994. Portanto, haverá perda de integralidade e paridade de remuneração entre ativos e aposentados, sendo que o reajuste será fixado por lei, com preservação do valor real, de acordo com o índice aplicado para o Regime Geral da Previdência Social (RGPS) – Lei nº 11.784/08.

Se o Estado instituir a previdência complementar, o servidor terá que decidir se aceita aderir ou não, tendo como garantia, caso não faça adesão, tão somente, o valor na aposentadoria do teto do RGPS. Esta regra vale somente para quem ingressar após a instituição do Regime de Previdência Complementar. O servidor ainda terá direito à aposentadoria por idade e invalidez (exceto se decorrente de acidente em serviço ou por doença grave), com proventos proporcionais. Porém, toda a base de cálculo será a média de contribuição, o que significa ausência de integralidade e paridade.

## Regra de transição (admissão até dezembro de 2003)

Servidores admitidos até 31 de dezembro de 2003 terão proventos e paridade integrais, calculados com base na remuneração no cargo, com as seguintes condições, quando for requerer o benefício: 60 anos de idade, se homem, e 55 anos, se mulher; 35 anos de contribuições, se homem, e 30 anos, se mulher; 20 anos de efetivo exercício no serviço público, dez anos de efetivo exercício na carreira e cinco anos no cargo.

Servidores admitidos até 16 de dezembro de 1998 contarão com proventos e paridade integrais, calculados com base na sua remuneração no cargo, com compensação de tempo de contribuição por idade, quando atender as seguintes condições: 60 anos de idade, se homem, e 55 anos, se mulher; 35 e 30 anos de contribuições, respectivamente; 25 anos de efetivo exercício no serviço público, 15 anos de efetivo exercício na carreira e cinco anos no cargo. Para este caso a soma do tempo de contribuição e idade terá que ser de 95, para o homem, e 85 para a mulher.

No caso de aposentadoria com fator redutor, para servidores admitidos até 16 de dezembro de 1998, as seguintes condições deverão ser atendidas: 53 anos de idade, se homem, e 48, se mulher, cinco anos de serviço público, pedágio de 20% (do tempo que faltava para atingir o valor integral naquela data), com aplicação de 5%, por ano, de redutor até o máximo de 35%. Neste caso, terá como base de cálculo a média – a partir de julho de 1994 –, sem integralidade e com reajuste por meio de lei, para preservar o valor real (igual ao RGPS – Lei 11.784/08).

## Pensionistas e outros casos

Para pensionistas, o valor do benefício será a base dos proventos ou da remuneração do cônjuge quando em atividade, na data do óbito, e será calculado em duas parcelas, sendo a primeira o teto do RGPS e a segunda 70% do montante excedente àquele limite. Importante acrescentar que para alguns casos o pensionista não terá paridade, ou seja, seu reajuste será através de lei, para preservar o valor real. Espera-se que a PEC 441, que se encontra na Câmara, advinda do Senado, possa minimizar tais injustiças.

Há de se acrescentar que foi instituído um abono, correspondente ao valor da contribuição à Previdência Social, para aqueles servidores que implementarem as condições para aposentadoria voluntária (exceto aposentadoria por idade), e optarem em permanecer em atividade.

Também foi instituída a contribuição para aposentados e pensionistas a partir do teto do RGPS, sendo este valor (teto) duplicado para doenças incapacitantes.

É permitida ainda a aposentadoria especial para portadores de deficiência e os que exerçam atividades de risco, mediante Lei Complementar (PLP's 554/555 na Câmara).

Temos ainda a situação dos professores. Desde que seu tempo de contribuição seja exclusivo de docente em educação infantil, ensino fundamental e médio, a regra aplicável é 30 anos de contribuição, se homem e 25 anos, se mulher; 55 anos de idade, se homem e 50 anos de idade, se mulher.

**Florian José Martins**  
Vice Presidente de Assuntos de  
Seguridade Social da ANFIP



|                                     |    |
|-------------------------------------|----|
| Carlos Frederico Coelho da Cunha    | 01 |
| Lendira Maria da Glória de Oliveira | 02 |
| Lucílio Silva                       | 02 |
| Evandro Jose Ribas de Souza         | 02 |
| Geralda da Silva Lemos              | 02 |
| Adelaide de Macedo Matos            | 02 |
| Regina Célia Pimenta Lins           | 02 |
| Maria do Carmo Cavalcanti Vieira    | 03 |
| Maria das Graças Souza Novaes       | 04 |
| Maria Jose Nunes Reis Silva         | 05 |
| Magda Brasiliense Guerra            | 06 |
| Altevir Moraes da Mata Rezende      | 07 |
| Elsa Geralda dos Santos Zaidan      | 08 |

## Aniversariantes - Março de 2011

|                                |    |                                    |    |                                   |    |
|--------------------------------|----|------------------------------------|----|-----------------------------------|----|
| Yuri Gagharin de Assis Braga   | 08 | Cássio José de Oliveira            | 14 | Antônio de Sá Moreira Filho       | 21 |
| Edelweiss Guimaraes Lisboa     | 08 | Délio Pereira Souza                | 15 | Paulo Cesar Figueiredo da Silva   | 22 |
| Marco Antônio Carvalho Silva   | 09 | Maria Efigênia Homem               | 15 | Aires Balbino de Carvalho         | 24 |
| Maria Sêrvia Paulino Murta     | 09 | Antônio Braz Binda                 | 15 | Anésia Costa Nogueira             | 24 |
| Margot Wardil de Araújo        | 09 | Marcos Nilton Lima                 | 16 | Maria das Dores Valadão Silva     | 24 |
| Alice Siqueira de Carvalho     | 09 | Lourival Antônio                   | 17 | Maria das Dores Ribeiro           | 25 |
| Caio Gentil Bueno de Matos     | 10 | Marília Milagres Silva Araújo      | 17 | Sineida Ribeiro Sales             | 25 |
| Jesu de Oliveira Magalhães     | 10 | Antônio Miguel Soares              | 17 | Marta Souza Bacelar               | 25 |
| Adailton Vidigal Bertolino     | 10 | Luci Fernandes de Moraes           | 18 | Maria Eulâmpia Maia de Souza      | 26 |
| Wânia de Fátima Paiva Pimentel | 11 | Terezinha Nardy Siqueira Campos    | 18 | Carlos César dos Reis             | 26 |
| Nanto Furtado de Siqueira      | 11 | René Canguçu Marques               | 18 | Maria Aparecida de Almeida Leão   | 26 |
| Maria Bernadete Miranda Meira  | 12 | Flávia Cristina Pereira Lins       | 18 | Therezinha Mello Pinheiro         | 27 |
| Lúcio Avelino de Barros        | 12 | Valceq de Oliveira Caires          | 18 | Eunice Maria Reis de Abreu        | 28 |
| José Geraldo Heleno            | 12 | Norah Berens da Franca             | 19 | Jasmita Teixeira Duarte de Melo   | 29 |
| Oscar Costa                    | 13 | Zilda Castor de Mello              | 19 | Jussara Pêgo de Oliveira          | 29 |
| Luiz Gonzaga Duarte            | 13 | Paulo Roberto dos Reis             | 20 | Maria de Ramos Fonseca Lopes Rios | 29 |
| Cifra Alves de Almeida         | 13 | Maria Clelia Pinto da Cunha Vieira | 20 | Walter Porto Pinto                | 31 |
| Cleusa Maria Marques           | 14 | Elizabeth Fatima Santos Toshio Kon | 21 | Aurea Lucia Matoso Rodrigues      | 31 |

## A sede da ANFIP-MG é um local que pertence a você, associado

Além de ser um lugar ao qual os associados podem recorrer para encerrar dúvidas referentes a suas atividades enquanto Auditores Fiscais ou mesmo questões jurídicas e assuntos pertinentes à aposentadoria ou pensões, a sede da ANFIP-MG também é um ponto de encontro que tem sido bastante frequentado.

Na sinuca, Seu Antônio Bacelar disputa jogos com o neto, Otávio, que comentou sobre o hábito do avô no alto de seus mais de 90 anos. “Depois que deixamos de ser sócios do clube que frequentávamos, para satisfazer o hábito dele na sinuca, passamos a vir aqui pelo menos duas vezes na semana”, afirmou.



Mas não é só a sinuca que recebe atenção por parte dos associados. Religiosamente, Seu Paulo Duarte e Seu Joelson Oliveira ficam horas a fio “carteando”, quase ou todos os dias da semana, com a tranquilidade de quem já cumpriu sua missão como servidor público e demonstrando que a entidade proporciona um ambiente bastante agradável para essas atividades.



No salão social sempre é possível ver alguém lendo jornais, assistindo TV ou batendo papo. Muitos ficam lá por horas. Uma forma de ocupar o tempo perto dos amigos e colegas. É o que acontece, por exemplo, todas as quartas-feiras, quando o *happy hour* reúne uma turma bastante animada, que não se importa em dar muitas risadas enquanto saboreia um tira-gosto. De acordo com a vice-presidente de Esporte e Eventos Sociais, Sineida Sales, “os eventos sociais têm contado com a participação cada vez maior dos associados e familiares. Além disso, vários convênios estão sendo firmados para proporcionar lazer e bem-estar físico e emocional. É importante que todos reservem um tempo para se descontraírem. Estamos trabalhando nesse sentido”, destacou.

Afora o entretenimento, também está disponível aos associados a biblioteca com um importante acervo literário, inclusive com obras sobre a Previdência. Local ideal para se fazer pesquisa e até mesmo estudar.



Com todos esses atrativos e eventos frequentes que a Associação realiza, espera-se que a presença dos associados seja cada vez mais constante. Até mesmo os do interior. Sempre que estiverem em Belo Horizonte, a ANFIP-MG espera que compareçam para rever os colegas e desfrutar dos benefícios que a Associação oferece.

## ANFIP-MG incentiva você, associado, a aprender a dançar

A ANFIP-MG acaba de firmar parceria com a Academia de Dança e Arte Pé de Valsa. Com o acordo, os associados contarão com desconto de 50% para desenvolver ou aprimorar suas habilidades para esta arte corporal e fazer bonito nas festas em que participarem, inclusive as da entidade.



conhecimento e 19h30 para iniciantes. Para fazer inscrição ou tirar dúvidas entre em contato a secretaria da ANFIP-MG pelo telefone (31) 3201-3582, pelo email anfigmg@terra.com.br ou compareça ao endereço, Rua Carijós, 150, 7º andar, Centro, Belo Horizonte-MG.

Serão formadas duas turmas e as aulas serão coletivas e ministradas, a partir do dia 16 de março, por uma professora e seis dançarinos, na sede da Associação, em dois horários nas quartas-feiras: 18h30 para quem já tem algum

Os associados do interior que estiverem em Belo Horizonte podem fazer aulas avulsas, o que não exclui a possibilidade de os representantes da Associação no interior organizarem turmas em suas respectivas cidades para atender a todos.

## Festa dos aniversariantes terá homenagem especial

No dia 18 de março a ANFIP-MG realiza a primeira festa do ano. E ela será muito especial. Além de festejar o aniversário das pessoas que nasceram nos meses de janeiro, fevereiro e março, os associados também irão comemorar o Dia do Aposentado, cuja data é celebrada em 24 de janeiro, e o Dia Internacional da Mulher, que é celebrado em 8 de março.

O evento será realizado a partir das 18h30 no salão de festas da Associação, localizado à Rua Carijós, 150, 7º andar, Centro, Belo Horizonte/MG. Participe e comemore com os colegas!

### Curiosidade

O Dia do Aposentado é comemorado no dia 24 de janeiro,

porque nesta data, em 1923, foi assinada pelo então deputado Eloy Chaves, o decreto que criava caixas de aposentadoria e pensão para empregados das estradas de ferro existentes no país – a origem da Previdência Social.

Já o Dia Internacional da Mulher tem origem nas manifestações de mulheres, no final do século XIX e início do XX, em várias partes do mundo, por melhores condições de vida, trabalho e pelo direito ao voto. Em uma das manifestações, em 8 de março de 1857, mais de 100 operárias de uma indústria têxtil de Nova Iorque foram trancadas num galpão e queimadas vivas. O episódio simbolizou um dos motivos da homenagem. A Organização das Nações Unidas (ONU) oficializou a data apenas em 1975.

## Homenagem ao amigo

A ANFIP-MG homenageia o colega Sérgio Guimarães Campos de Pinho, que nos deixou em 17 de fevereiro de 2011. Certamente, partiu para novas missões, apropriadas à grandeza do seu espírito.

Nascido em São João Del Rei, em 1936, iniciou sua vida no serviço público no antigo Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes (IAPC), em 1962. Passou a Auditor-Fiscal em 1987 e se aposentou em 1994. Após a aposentadoria passou a dedicar-se à vida associativa.

Para a ANFIP-MG fica o sentimento de gratidão e do reconhecimento pelos grandes serviços prestados à Associação e a todos nós, já que foi, por



várias vezes, membro do Conselho Executivo da ANFIP-MG e presidente no biênio 1995/1997. Também exerceu a vice-presidência de Serviços Assistenciais da ANFIP, entre 1997 e 1999.

Para nós, amigos e eternos admiradores, fica a saudade e a certeza de que os seus feitos e exemplo de vida estarão sempre presentes em nossa memória.

Deus o abençoe Sérgio, você merece!

**Afonso Ligório de Faria**  
Presidente do CE da ANFIP-MG